

Democracia comunicativa y educación intercultural: la rehabilitación de la retórica en la formación de la ciudadanía

Francisco Arenas-Dolz¹

Universitat de València

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo defender una lectura adecuada de la retórica aristotélica que nos permita comprender la racionalidad práctica como un proceso de interpretación de las acciones humanas. Se estudia con detalle la función de la deliberación en el marco de la *Retórica* de Aristóteles. Para Aristóteles, la retórica constituye un saber fundamental que influye en todo conocimiento humano de cualquier índole, pero especialmente el conocimiento práctico que supone la deliberación sobre nuestras actuaciones y el planteamiento y resolución de nuestros problemas. A partir de la consideración de la retórica como una facultad humana general indispensable para la convivencia política, se insiste en el impacto de la propuesta retórica aristotélica no sólo como una defensa de la importancia de la retórica en una sociedad democrática, sino también como un intento novedoso por comprender qué significa hablar de racionalidad práctica.

Palabras clave: Aristóteles. Deliberación. Educación intercultural. Filosofía Política. Retórica.

¹ Departamento de Filosofía del Derecho, Moral y Política. Facultad de Filosofía y Ciencias de la Educación. Universitat de València. Correo electrónico: francisco.arenas@uv.es. Este estudio se inserta en el Proyecto de Investigación Científica y Desarrollo Tecnológico HUM2007-66847-C02/FISO, financiado por el Ministerio de Educación y Ciencia y con Fondos FEDER de la Unión Europea.

Abstract: The aim of this paper is to defend an adequate reading of Aristotelian rhetoric that allows us to understand practical rationalization as a process of interpretation of human actions. The function of deliberation in the framework of Aristotle's *Rhetoric* is studied in detail. For Aristotle, rhetoric constitutes a fundamental truth about action that influences all human knowledge regarding any subject, but especially the practical knowledge that is part of deliberation about our performance and the approach to and resolution of our problems. After the consideration of rhetoric as a general human ability that is indispensable for political coexistence, the impact of the Aristotelian rhetorical proposal is pressed, not just as a defense of the importance of rhetoric in a democratic society, but also as a novel attempt to understand what it means to speak of practical rationality.

Key words: Aristotle. Deliberation. Intercultural education. Political Philosophy. Rhetoric.

Dos professores super-heróis aos intelectuais comprometidos: limitações e possibilidades das narrativas redentoras em Educação

Gustavo E. Fischman
Arizona State University

Resumo:

Neste artigo apresento uma visão geral da globalização e Neoliberalismo, procurando descrever sua relação com a Pedagogia Progressista (PP), como a de Paulo Freire, pedagogia crítica, educação popular, feminista, anti-racista, e assim por diante. Ao estabelecer esta relação, argumento que, para que a Pedagogia Progressista possa vir a se tornar um discurso político educacional viável, três aspectos devem ser considerados: a) precisa ser articulada uma análise aprofundada e passível de ser ensinada de "globalização neoliberal". Essa análise deve reconhecer que alguns aspectos das políticas e práticas associadas à "Globalização neoliberal" têm trazido e podem fazer contribuições positivas para a reforma da escola; b) a articulação de discursos de esperança pedagógica que vão além de noções de super-professores individuais e das "narrativas de redenção", e c) a implementação de práticas pedagógicas que ao mesmo tempo reconheçam e apoiem os educadores como intelectuais comprometidos, mais do que como heróis das "pedagogias progressistas".

Palavras-chave: Pedagogias Progressistas, Neoliberalismo, Globalização

Abstract:

In this article, I provide an overview of globalization and Neoliberalism, and then describe their relationship to Progressive Pedagogies (PPs), such as Freirean, critical pedagogies, popular education, feminist, anti-racist, and the like. In setting forth this relationship, I argue that in order for PPs to become viable educational-political discourses three aspects need to be considered: a) a thorough and teachable analysis of "Neoliberal Globalization" needs to be articulated. Such analysis should acknowledge that some aspects of policies and practices associated to the "Neoliberal Globalization" have made and can make positive contributions to school reform; b) the articulation of discourses of pedagogical hope that go beyond notions of individual superteachers and "narratives of redemption," and c) the implementation of pedagogical practices that both recognize and support educators as committed intellectuals, more than heroic "progressive" ones.

Key-words: Progressive Pedagogies, Neoliberalism, Globalization

Learning From Research in Different Contexts: The Role of Telling Life Histories in Humanities

Elizabeth Quintero
Sonia Kramer

Abstract

This article briefly present the frameworks which guided the research contexts in two countries—the United States of America and Brazil; then the article analyzes the research developed by the two authors in these different contexts, sharing questions and reflections arisen on the road that evolves during the process. Each context illustrates the specificities and challenges of the fieldwork. The discussions concern not only the data, but the learning achieved in the research process in the United States and in Brazil. This learning happened among the small insights tempered with the ambiguities and contradictions faced. In the end, we have analyzed the findings in relation to what we have learned as researchers and the challenges we continue to face in our quest to more authenticity document the learning of adults and children.

Key-words: qualitative research; life histories; teacher history lives; teacher education.

Resumo

Este artigo apresenta brevemente a estrutura que orienta a aproximação entre pesquisas desenvolvidas em dois diferentes países — Brasil e Estados Unidos. O artigo analisa a pesquisa desenvolvida pelas duas autoras nesses diferentes contextos, apresentando questões e reflexões construídas ao longo do processo de pesquisa. Cada contexto traz suas especificidades e desafios para o trabalho de campo. A discussão não diz respeito a dados, mas, fundamentalmente ao aprendizado construído no processo da pesquisa nos Estados Unidos e no Brasil, construído a partir de pequenos *insights*, atravessados por ambigüidades e contradições. Ao final, analisamos também nossos achados em relação com o que vimos aprendendo, como pesquisadoras, e com os desafios, enfrentados continuamente por nós, para documentar, genuinamente, a aprendizagem de adultos e crianças.

Palavras-chave: pesquisa qualitativa; histórias de vida; histórias de vida de professores; professores.

Valores e problemas da juventude pela lente de jovens

Maria Apparecida Mamede-Neves

Fernando Vidal

Resumo

O objetivo deste trabalho é explorar, através de alguns exemplos, a complexidade do problema a respeito dos valores da juventude hoje e dos problemas que essa mesma juventude atual enfrenta no seu dia-a-dia, tendo como base dados colhidos em consulta a 1202 alunos da PUC-Rio. Analisados qualitativamente e considerados conjuntamente, valores e problemas, no detalhe das temáticas e dos argumentos colocados pelos universitários em suas justificativas, configuravam um espaço de noções, de preocupações e de vivências sócio-morais que aproximava da problemática da identidade e da socialização moral do jovem. A análise qualitativa dos depoimentos realçou a dificuldade de encarar a multiplicidade de opções socio-morais disponíveis e delineou diferentes articulações entre os valores e os problemas. A pesquisa mostrou também que as respostas dos alunos às perguntas sobre valores e problemas são representativas dos olhares múltiplos, em que vigoram as multiplicidades das instâncias do ser, características da modernidade moral e seu "multiculturalismo" ético, tempo no qual pareceria que não haver mais espaço para pensares monolíticos, valores absolutos desvinculados dos problemas da vida cotidiana. Entretanto, demonstrou também que a experiência moral que manifestam as falas dos jovens apontam para a persistência – não obstante as pressões do "sistema" – da aspiração de se relacionar com o mundo e com os outros independentemente das razões instrumentais.

Palavras-chave: valores, juízo moral, juventude

Abstract

Values and problems of youth as seen by youth itself

The purpose of this article is to understand young people's moral experience and the "fields of moral problematization" that characterize their lives. Through several examples, the article tries to convey the complexity of the connection between values and problems as identified by young people themselves. The examples are drawn from the responses to questionnaires provided by 1202 students of PUC-Rio. When considered together, the values and problems defined and illustrated in those responses delineate a space of socio-moral notions, concerns and experiences that throws light on the development of young people's moral identity and socialization. The qualitative analysis of the responses highlighted the challenge of dealing with the multiplicity of socio-moral options available in contemporary society, and suggested different articulations between values and problems. The students's responses also brought to light multiple points of views and a multiplicity of ways of being – a configuration that seems consistent with the ethical "multiculturalism" of modern morals, as well as with the rejection of closed systems and absolute values disconnected from the concrete problems of daily life. At the same time, the materials revealed young people's critical attitudes vis-à-vis values they perceived as being dominant, and the aspiration to relate to the world and to others in non-instrumental ways.

Key-words: values, moral judgment, youth